

**O TEOR DE METILXANTINAS NAS FOLHAS JOVENS E MADURAS DE PLANTAS CULTIVADAS DE *ILEX PARAGUARIENSIS* PODEM INFLUENCIAR NA PRESENÇA DE ERIOFIÍDEOS?**

**THE METHYLXANTHINES CONTENT THE LEAVES OF YOUNG AND MATURE CULTIVATED PLANTS OF *ILEX PARAGUARIENSIS* MAY INFLUENCE IN THE PRESENCE OF ERIOFIÍDEOS?**

**B. F. Lang<sup>1</sup>, C. Spohr<sup>1</sup>, C. Spohr<sup>1</sup>, A. B. Arce<sup>2</sup>, C. Damedá<sup>2</sup>, G. Heberlé<sup>1</sup>, N. J. Ferla<sup>2</sup>, R. A. Sperotto<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Lab. de Farmacognosia e Controle de Qualidade, <sup>2</sup>Lab. de Acarologia, <sup>3</sup>Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia- Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.

A erva mate (*Ilex paraguariensis* St.Hil.: Aquifoliaceae) é uma planta arbórea que compõe um dos sistemas agrofloreais característicos do Cone Sul. As folhas e ramos da mesma são utilizados no preparo do chimarrão uma bebida típica. Tem sido relatado em estudos *in vitro*, que o extrato de erva mate contribui na prevenção do câncer, inibe a auto-oxidação do LDL, (lipoproteína de baixa densidade), possui eficácia no tratamento contra obesidade e apresenta, ainda, ação cardioprotetora. Na erva mate encontram-se, dentre outros compostos, a rutina, ácidos 5-cafeoilquínico e cafeico, pertencentes aos ácidos fenólicos, além de saponinas e metilxantinas. As metilxantinas são responsáveis por funções ecológicas, como proteção contra herbívoros e patógenos (ação alelopática), agem também como atrativos para animais polinizadores e favorecem a adaptação do vegetal a ambientes desfavoráveis. As metilxantinas são consideradas estimulantes, a mais comum é a cafeína. Este trabalho teve o objetivo de verificar a influência de compostos secundários (metilxantinas) sobre as populações de eriofiídeos em plantas de erva mate cultivadas no município de Putinga, Rio Grande do Sul. Coletaram-se ramos das plantas em cada uma das quatro áreas e, após seleção, as folhas foram separadas manualmente em jovens e maduras. Após, procedeu-se à secagem em estufa a 40° C e moagem em moinho de facas com 30 Mesh. O extrato aquoso foi preparado por infusão. Para a quantificação das metilxantinas, utilizou-se o método espectrofotométrico descrito na Farm. Bras. 5. ed. Os teores foram calculados a partir de curvas padrão de cafeína. Constatou-se que o tratamento aumenta os teores de metilxantinas nas plantas cultivadas, ocasionando, aumento nas populações de eriofiídeos, tanto nas folhas maduras como nas jovens. Nas folhas jovens encontrou-se a *Dichopelmus notus* Keifer e nas folhas maduras, *Disella ilicicola* Navia & Flechtmann.

Palavras chave: Compostos secundários, cultivo, erva mate.

Financiadoras: CNPq/UNIVATES/FAPERGS.